

Nas oficinas realizadas no dia 08 de agosto de 2017, após apresentação das experiências de trabalho dos Centros da Juventude os participantes elaboraram o material abaixo, descrevendo sinteticamente: Centro da Juventude que Temos; O Centro da Juventude que Queremos e as Estratégias para alcançar os objetivos propostos.

Centro da Juventude que temos:

Grupo 1:

- Esporte;
- Percussão;
- Obras/ Equipamentos Projeto básico mal executado;
- Problemas estruturais e Arquitetônicos;
- Equipes reduzidas com rotatividade;

Grupo 2:

- Clareza no público prioritário;
- Equipe incompleta;
- Estrutura física inadequada;
- Demanda reprimida;
- Muita criatividade;
- Muito Trabalho;
- Responsabilidade;
- Falta de investimento;
- Ótimos projetos, parcerias significativas;

Grupo 3:

- Ausência de Equipe Técnica mínima;
- Variedade de atividades – oficinas;
- Falta de recursos financeiros para manutenção, adaptação (pista de skate e aquecimento e cobertura da piscina);

- Trabalho em rede, diversas parcerias;
- Diversidade na faixa etária do público atendido e na metodologia do trabalho;

Grupo 4:

- Estrutura física atrativa;
- Equipes comprometidas;
- Demanda;
- Ideias;
- Equipamentos;
- Projeto agente cidadania;
- Protagonismo e resultado de trabalho;
- Parcerias, colaboradores e associações;
- Rede;
- Intersetorialidade;

Centro da Juventude que queremos:

Grupo 1:

- Estrutura(prédio);
- Capacitação (para os técnicos e equipe);
- Equipes completas;
- Orçamento;
- Intersetorial (capacitação intersetorial);
- Pouco recurso e visão dispersado;
- Mercado de trabalho para jovens;

Grupo 2:

- Equipe mínima (concursados);
- Recursos (orçamento específico pro CeJu), cofinanciamento pelo Estado;
- A estrutura física adequada com cada município (cobertura e aquecimento das piscinas);
- Metodologia de acordo com os parâmetros do Programa CeJu, fortalecido nos pilares do Paulo Freire;
- Capacitação presencial por região - formação continuada;

II Encontro Estadual dos Centros da Juventude

- Capacitação presencial por região – pelo menos 2 encontros anuais (todos os centros, para troca de experiência);
- Intercâmbio cultural entre os CeJu;
- Encontro Estadual dos Agentes de Cidadania.

Grupo 3

- Ampliação da equipe ;
- Cobertura e aquecimento da piscina e alteração da pista de skate;
- Cofinanciamento estadual para manutenção predial;
- Metodologia específica e Diretrizes para o Programa;
- Capacitação permanente;

Grupo 4:

- Capacitações, como esta;
- Capacitações para gestores;
- Diálogo CEDCA e gestores;
- Equipe mínima completa;
- Recursos próprios;
- Melhoria e adequação do CEDCA;
- Melhoria e adequação da estrutura (pistas de skate, piscina, rede elétrica, cobertura, etc);
- Regularização dos serviços e estrutura;
- Maior conversa entre a rede;
- Indicadores de serviços;
- Revisão de modelo de relatório;
- Monitoramento padronizado dos escritórios regionais;

Estratégias para alcançar os objetivos:

Grupo 1:

- Comunicação virtual e compartilhamento de informação no sentido de pleitear recursos Estadual, Federal e outros (trocas de experiências);
- Nota do CEDCA para os Conselho Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e de Assistência Social - CEAS e Prefeitos (as) municipais, sobre o cumprimento da Deliberação nº 04/2009/CEDCA/PR;

- Rever o quadro de profissionais da Deliberação nº 04/2009/CEDCA/PR;
- Fortalecer o jovem aprendiz e entidades que oferecem curso de aprendizagem (GOV. e não GOV.);
- Contribuir para conscientização dos gestores sobre a importância da prevenção e consequentemente no financiamento no Centros da Juventude;

Grupo 2:

- Estabelecer parcerias;
- Conhecer o Plano Decenal, inserir diretrizes do CeJu (envolver os conselhos e servidores do CeJu);
- Prever no orçamento público recursos para o CeJu (municipal e estadual);
- Pauta permanente com membros do CeJu no CMDCA;
- Articulação intersetorial que atende as políticas públicas;
- Destinar recursos do FIA para o Programa CeJu (fundo a fundo);
- Fortalecimento do SGD;

Grupo 3

- Fortalecimento da rede;
- Aproximação com os CMDCA's e outros Conselhos Municipais ;
- Propor orçamento regular na LDO e LOA ;
- Fortalecer Comitê Gestor ;
- Sensibilizar o Gestor Municipal para a garantia de equipe mínima, concursada e vinculada no CJ;

Grupo 4:

- Articulação entre conselhos e secretarias municipais e estaduais;
- Criar instrumentos de regulamentação;
- Garantia do Estado no cofinanciamento de políticas públicas;
- Fortalecer e divulgar o trabalho dos Centros da Juventude;